

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
ARIANA BATISTA DA SILVA
(ORGANIZADORES)

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

2

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
ARIANA BATISTA DA SILVA
(ORGANIZADORES)

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

2

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora



Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A educação enquanto fenômeno social: avanços, limites e contradições 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo

Correção: Yaiddy Paola Martinez

Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga

Revisão: Os autores

Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
Ariana Batista da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social: avanços, limites e contradições 2 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Ariana Batista da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0160-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.605222604>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Silva, Ariana Batista da (Organizadora). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Neste livro, intitulado de **“Educação enquanto Fenômeno Social: avanços, limites e contradições”**, reúnem-se estudos dos mais diversos campos do conhecimento, que se complementam e articulam, constituindo-se enquanto discussões que buscam respostas e ampliado olhar acerca dos diversos problemas que circundam o processo educacional na contemporaneidade, ainda em um cenário de desafios demandados pela Pandemia.

Sabemos que o período pandêmico, como asseverou Cara (2020), escancarou e asseverou desigualdades. Nesse movimento de retomada do processo de ensino e aprendizagem presencial, pelas redes de ensino, o papel de “agente social” desempenhado ao longo do tempo pela Educação passa a ser primordial para o entendimento e enfrentamentos dessa nova realidade, vivenciada na atualidade. Dessa forma, não se pode resumir a função da Educação apenas a transmissão dos “conhecimentos estruturados e acumulados no tempo”. Para além do “ler e escrever, interpretar, contar e ter noção de grandeza” é papel desta, assim como, da escola, enquanto instituição, atentar-se as inquietudes e desafios postos a sociedade, mediante as incontáveis mudanças sociais e culturais (GATTI, 2016, p. 37).

Diante disso, a Educação se consolida como parte importante das sociedades, ao tempo que o “ato de ensinar”, constitui-se num processo de contínuo aperfeiçoamento e transformações, além de ser espaço de resistência, de um contínuo movimento de indignação e esperançar, como sinalizou Freire (2018). No atual contexto educacional, a Educação assume esse lugar “central”, ao transformar-se na mais importante ferramenta para a formação crítica e humana das pessoas, como lugar real de possibilidade de transformação da sociedade.

Destarte, os artigos que compõem essa obra são oriundos das vivências dos autores(as), estudantes, professores(as), pesquisadores(as), especialistas, mestres(as) e/ou doutores(as), e que ao longo de suas práticas pedagógicas, num olhar atento para as problemáticas observadas no contexto educacional, buscam apontar caminhos, possibilidades e/ou soluções para esses entraves. Partindo do aqui exposto, desejamos a todos e a todas uma boa, provocativa e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva
Ariana Batista da Silva

REFERÊNCIAS

CARA, Daniel. **Palestra online promovida pela Universidade Federal da Bahia, na mesa de abertura intitulada “Educação: desafios do nosso tempo” do evento Congresso Virtual UFBA 2020.** Disponível em: link: <https://www.youtube.com/watch?v=6w0vELx0EvE>. Acesso em abril 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido.** 24. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

GATTI, B. A. Questões: professores, escolas e contemporaneidade. In: Marli André (org.). **Práticas Inovadoras na Formação de Professores.** 1ed. Campinas, SP: Papyrus, 2016, p. 35-48.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PRÁTICA DOCENTE: OS DESAFIOS PARA A GARANTIA DA OFERTA DO ENSINO NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVI-19

Raimundo Coelho Vasques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6052226041>

CAPÍTULO 2..... 8


O CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19 E A CONTRIBUIÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL E SUSTENTABILIDADE

Geise Loreto Laus Viega

Joélio Farias Maia

Ricardo Elias dos Santos Scholz

Thiago Antônio Beuron


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6052226042>

CAPÍTULO 3..... 20

REFLEXÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL DA CRIANÇA, AFETIVIDADE E OS EFEITOS DA PANDEMIA COVID-19

Esther Cecília Fernandes Sena

Karla da Costa Seabra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6052226043>

CAPÍTULO 4..... 31

ENSINO INCLUSIVO PARA ALUNOS COM TEA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA EM BASE NACIONAL

Kauê H. Tamarozzi

Altemir A. Pereira Junior

Gabriely C. Amorim

Luiz F. C. Zonetti


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6052226044>

CAPÍTULO 5..... 37

EDUCAÇÃO E POBREZA NO CONTEXTO SOCIAL

Jocilene Eterna Soares dos Santos Lacerda

Eunice Aparecida Marques Lisboa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6052226045>


CAPÍTULO 6..... 45








EDUCAÇÃO NA PANDEMIA: A EXPERIÊNCIA DE UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE VÁRZEA ALEGRE –CEARA


Maria da Conceição Vieira Damasceno Bitu

Orlando Felipe da Silva

Christie Samilly Vieira Bitu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6052226046>

CAPÍTULO 7	52
PRESENTACIÓN DE UNA ESTRATEGIA MOTIVACIONAL Y DIDÁCTICA PARA QUE ALUMNOS DE BACHILLERATO REALICEN INVESTIGACIÓN CIENTÍFICA	
Dulce María Ojeda Vivas	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6052226047	
CAPÍTULO 8	62
A MULTIMODALIDADE, OS MULTILETRAMENTOS E A BNCC: HÁ CAMINHOS POSSÍVEIS NO ENSINO DE INGLÊS?	
Vanessa Tiburtino	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6052226048	
CAPÍTULO 9	78
MEDICIÓN DEL ESTRÉS. PROPUESTA PARA UNA EDUCACIÓN LIBRE DE ESTRÉS EN JÓVENES UNIVERSITARIOS	
Sosa Zumárraga Martín Alberto	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6052226049	
CAPÍTULO 10	87
O PRONERA E A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO ESTADO DE SÃO PAULO	
Sonia da Silva Rodrigues	
Viviane Aparecida Ribeiro de Almeida	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.60522260410	
CAPÍTULO 11	101
A INCLUSÃO DO ESTUDANTE SURDO NO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA CAMPUS SALVADOR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO ENSINO-APRENDIZAGEM	
Verônica Almeida Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.60522260411	
CAPÍTULO 12	114
O ELEMENTO DO LÚDICO E DO JOGO NO AMBIENTE ESCOLAR	
André Whitaker Horschutz	
Ana Lúcia de Souza Lopes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.60522260412	
CAPÍTULO 13	125
LOS CONOCIMIENTOS SE TEJEN EN LA RED. EPISTEMOLOGÍA, GÉNERO Y TIC	
Inmaculada Perdomo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.60522260413	
CAPÍTULO 14	139
TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM OLHAR PARA A INTRODUÇÃO TECNOLÓGICA NO PLANEJAMENTO DO PROFESSOR DE PORTUGUÊS	
Eduardo Menegais Maciel	
Gilian Evaristo França Silva	


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60522260414>

CAPÍTULO 15..... 155

JOGOS SÉRIOS PARA LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA

Paula Escudeiro

Nuno Escudeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60522260415>

CAPÍTULO 16..... 164

UMA FLOR AZUL NO CAMPO AMPLIADO *STEAM*

Italo Bruno Alves


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60522260416>

CAPÍTULO 17..... 173

EVOLUÇÃO DO SERVIÇO DE MONITORAMENTO DA RNP

Emmanuel Gomes Sanches

Paulo Maurício da Conceição Júnior


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60522260417>

CAPÍTULO 18..... 187

ALFABETIZAR NA REDE PÚBLICA: O QUE NOS DIZEM ALFABETIZADORA E GESTORA DE UMA ESCOLA

Rosemary Damasceno Barreto

Sahmaroni Rodrigues de Olinda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60522260418>

CAPÍTULO 19..... 197

LEITURAS COMPLEMENTARES SOBRE O FILO MOLLUSCA NOS LIVROS DIDÁTICOS: ANÁLISE E NOVAS PROPOSTAS DE ATIVIDADES DIDÁTICAS PARA A APRENDIZAGEM NOS ESPAÇOS FORMAL E NÃO FORMAL DE ENSINO

Claudia Scareli-Santos

Adriana Pereira da Cruz


Geneildes Cristina de Jesus Santos

Lúcia Silva Correia

Patrícia Carneiro da Silva

Luciara da Silva Aguiar

Silvana Rodrigues Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60522260419>

SOBRE OS ORGANIZADORES 210

ÍNDICE REMISSIVO..... 211

CAPÍTULO 1

PRÁTICA DOCENTE: OS DESAFIOS PARA A GARANTIA DA OFERTA DO ENSINO NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVI-19

Data de aceite: 01/04/2022

Data de submissão: 07/02/2022

Raimundo Coelho Vasques

Aluno do PPGE-UNIVATES

Lageado/RS-Brasil

<http://lattes.cnpq.br/4197292430997507>

RESUMO: No primeiro semestre do ano de 2020, o mundo passou a conviver de forma repentina com uma pandemia denominada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de COVID-19, que obrigou os sistemas educacionais suspenderem as atividades escolares para evitar a disseminação do vírus entre a comunidade escolar. Face a necessidade do isolamento social, foi necessário substituir o ensino presencial pelo o ensino remoto, fato que provocou mudanças profundas e marcantes nas práticas pedagógicas e avaliativas. O presente estudo faz parte do Projeto de Mestrado em andamento, pertencente ao programa de Pós-graduação em Ensino da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES/RS. Objetiva conhecer as concepções e práticas dos professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental sobre avaliação da aprendizagem, em tempos da pandemia da Covid-19. O procedimento metodológico utilizado é de natureza qualitativa/interpretativa, através de estudo de caso, com a participação de seis professores; a coleta de dados será realizada através das técnicas da Entrevista e Pesquisa Documental; a análise

dos dados será elaborada através da análise de conteúdo. Quanto aos resultados, buscamos conhecer a operacionalização, as técnicas e instrumentos utilizados no período da pandemia para a garantia da oferta do ensino e do processo avaliativo. Propor práticas pedagógicas e avaliativas nesse período exige cuidados especiais para que a pandemia não contribua para que as desigualdades educacionais sejam ampliadas. O momento requer escolhas corretas e adequadas às circunstâncias do momento; por isso, o professor deve evitar a simples adaptação do modelo presencial para o remoto. Mais do que preocupação com tecnologia, é preciso que as práticas estejam à serviço da aprendizagem e que as dificuldades encontradas pelos professores sejam motivos para proposição de novas experiências.

PALAVRAS-CHAVE: Prática pedagógica. Ensino. Pandemia da covid-19.

TEACHING PRACTICE: THE CHALLENGES TO GUARANTEE THE EDUCATION OFFER IN THE PERIOD OF THE COVID-19 PANDEMIC

ABSTRACT: In the first half of 2020, the world suddenly began to live with a pandemic called by the World Health Organization (WHO) of COVID-19, which forced educational systems to suspend school activities to prevent the spread of the virus between the school community. Given the need for social isolation, it was necessary to replace face-to-face teaching with remote teaching, a fact that caused profound and marked changes in pedagogical and evaluative practices. The present study is part of the Master's Project

in progress, belonging to the Postgraduate Program in Teaching at the University of Vale do Taquari - UNIVATES/RS. It aims to know the conceptions and practices of teachers who work in the early years of elementary school on learning assessment, in times of the Covid-19 pandemic. The methodological procedure used is qualitative/interpretative, through a case study, with the participation of six teachers; data collection will be carried out through Interview and Documentary Research techniques; data analysis will be carried out through content analysis. As for the results, we seek to know the operationalization, techniques and instruments used in the period of the pandemic to guarantee the offer of teaching and the evaluation process. Proposing pedagogical and evaluative practices in this period requires special care so that the pandemic does not contribute to increasing educational inequalities. The moment requires correct choices and appropriate to the circumstances of the moment; therefore, the teacher should avoid simply adapting the face-to-face model to the remote one. More than a concern with technology, it is necessary that practices are at the service of learning and that the difficulties encountered by teachers are reasons for proposing new experiences.

KEYWORDS: Pedagogical practice. Teaching. Pandemic covid-19.

1 | INTRODUÇÃO

No início do primeiro semestre letivo do ano de 2020, a história do mundo foi abalada pela disseminação de uma pandemia provocada pelo Coronavírus Disease 2019, que a Organização Mundial da Saúde (OMS) denominou de (COVID-19). Foi identificada pela primeira vez em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China e em janeiro de 2020 a World Health Organization (WHO) declarou-a como uma emergência em saúde pública internacional.

Diante dos fatos, foi necessário pensar em novos rumos para a educação devido a necessidade do isolamento social que obrigou às escolas suspenderem as atividades escolares presenciais para evitar a disseminação do vírus. Perante a obrigação da oferta de educação aos alunos, o Ministério da Educação (MEC), associado ao Conselho Nacional de Educação (CNE),

Conselhos Estaduais de Educação e demais sistemas de ensino de todo o país, recomendaram através de Notas e Pareceres Técnicos, que o atendimento educacional fosse feito de forma remota. Com essa decisão, professores, e a comunidade escolar em geral, de um momento para outro, tiveram que reorganizar o planejamento já iniciado e foram obrigados a conviver em um contexto de excepcionalidade, sem nunca terem tido experiência igual.

A situação provocou o desafio de aprender em plena ação, com escolas e profissionais criando, e testando-se em um cenário que era novo para todos. De repente, foi preciso conceber a escola sem a presença de professor e aluno em seu interior, com as aulas extrapolando os muros da escola, por meio principalmente dos recursos tecnológicos digitais como os canais televisivos, portais via *web*, vídeo aulas, emissoras de rádios, redes

sociais ou por atividades impressas quando não havia outra alternativa.

2 | A DIFÍCIL TAREFA NA CONSTRUÇÃO DE CAMINHOS PARA A OFERTA DO ENSINO NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19

Na tentativa de minimizar os danos ao processo de ensino e de aprendizagem causados pela Pandemia da Covid-19, a alternativa surgida para dar continuidade a oferta da educação escolar foi o que se denominou de ensino remoto emergencial. Sem a experiência necessária, no início, o que mais se presenciou foram professores “[...] inquietos, angustiados, estressados e até mesmo desesperançados por não saber o que fazer, como fazer [...]” (MONTEIRO, 2020, p. 246). Pois, a oferta do ensino remoto não é apenas a garantia da transposição de aula presencial para o ambiente digital, com a utilização de plataformas e aplicativos para dar aula expositiva reproduzindo o que se fazia anteriormente em sala de aula com a presença dos alunos. Nesse novo formato, o professor tem que participar ativamente do processo, interagindo quase sempre ao vivo e organizando as tarefas para serem realizadas e postadas nas plataformas digitais e redes sociais.

Essa realidade não está sendo simples de administrar, quando a conjuntura exige do professor a convivência com uma parcela de alunos que por questões econômicas, não possuem acesso às tecnologias para participarem das atividades. Em seus relatos, professores afirmam que

[...] era muito comum ter somente o telefone da mãe para vários filhos, as memórias dos telefones passaram a não suportar mais a quantidade de arquivos que deveriam ser entregues às professoras e as mães passaram a não conseguir ajudar seus filhos nas atividades (FRANCK; FRANCK, 2020, p. 207).

Devido essa realidade, algumas escolas optaram por mandar atividades impressas para casa do aluno, considerando como aula, a simples prática de “[...] distribuir tarefas e corrigi-las [...]” (DUSSEL, 2020, p. 10). Essa situação tem evidenciado um outro modo de organização escolar

[...] um tipo de escolarização que emerge na pandemia e organiza-se a partir de uma lógica que dissocia o planejamento da execução. A escola e os professores pensam e planejam determinadas atividades e entregam tais atividades à família que fica responsável pela sua execução. Uma espécie de escolarização à domicílio ou a pronta entrega que parte da premissa de elaborar, planejar e organizar atividades que podem ser entregues à família e serão por elas desenvolvidas (SARAIVA; TRAVERSINI; LOCKMANN, 2020, p. 12).

Mas do que nunca, isso demanda a postura reflexiva do professor sobre a importância do seu papel, através do questionamento diário do seu fazer com a finalidade de agir para aprimorá-lo (SHÖN, 1995). Talvez essa atitude reflexiva deva iniciar pelo questionamento

do que se está denominando de aula. É necessário que tenhamos a compreensão de aula como uma “[...] situação didática específica, na qual objetivos e conteúdos se combinam com métodos e formas didáticas, visando fundamentalmente propiciar a assimilação ativa de conhecimentos e habilidades pelos alunos”. (LIBÂNEO, 1994, p. 178). No entanto “[...] precisamos descobrir como isso pode se sustentar nas condições tecnológicas existentes, muitas vezes precárias [...]” (DUSSEL, 2020, p. 10) tanto nas escolas, como na casa do aluno e na do próprio professor.

Como se percebe, a preparação da aula que já não era algo simples, nesse período de pandemia, tem exigido muito mais disposição e atuação ativa por parte do professor e do aluno. Pois, “[...] aula mais interessante foi difícil, pois a distância tornou a vontade de estudar menor do que estivéssemos dentro da escola [...]” FRANCK; FRANCK, 2020, p. 208). Vê-se assim, que não basta ao professor ter somente conhecimento dos conteúdos específicos da disciplina da sua área de formação. Esse conhecimento é necessário, mas não é suficiente para garantir o desempenho pedagógico eficiente para esse novo ambiente de ensino. Por essa razão, é preciso selecionar recursos adequados, atualizados e capazes de despertar o interesse e a curiosidade dos alunos, tendo o cuidado tanto com a escassez quanto com o excesso de estímulos visuais.

Nesse panorama, Nóvoa (2020) ressalta que a pandemia revelou não só as fragilidades dos sistemas de ensino como do próprio modelo escolar que se adota nos dias atuais

Gravar vídeos, trabalhar com os programas, aprender a comprimir, editar e publicar vídeo, com conteúdo de qualidade e com uma duração que prenda a atenção do educando foram técnicas aprendidas e que continuam sendo desenvolvidas ao longo dessas aulas remotas. A maioria desses aprendizados foram adquiridos pela professoras de forma autônoma, sem o auxílio das escolas [...] (FRANCK; FRANCK, 2020, p. 203).

Essa situação acabou revelando o déficit que há na formação dos professores, que, sem os conhecimentos técnicos necessários, tiveram que se adaptar às pressas e com muita dificuldade para atuar com atividades que explorassem os recursos tecnológicos (DUSSEL, 2020). Desse modo, constata-se a necessidade de maior investimento na formação inicial e continuada do professor para o desenvolvimento de competências para saber selecionar e empregar adequadamente as ferramentas do mundo digital didaticamente, de forma que favoreça o processo de ensino e de aprendizagem, pois “a transposição didática não é imediata, ou seja, o fato do docente ser usuário de tecnologias digitais não garante que ele fará uso pedagógico dos seus conhecimentos com seus alunos” (PERRENOUD, 2000, p.14). No entanto, mesmo sabendo que a simples exploração de tecnologia moderna não resolverá os problemas de aprendizagem, deve ter o mínimo de fluência tecnológica para explorar os seus benefícios para traduzir os saberes científicos através de atividades educativas virtuais de forma instigantes e mobilizadoras.

Faz-se necessário ressaltar também, que devido à restrição do contato social provocado pela pandemia, com os professores não tendo “a obrigação de deslocar-se até à escola e cumprir horários tão rígidos [...] está longe de significar uma redução do trabalho” (SARAIVA; TRAVERSINI; LOCKMANN, 2020, p. 12). O que se constata, é que a carga de trabalho do professor foi duplicada e passou a ter uma rotina mais cansativa, tendo que alimentar plataformas, fazer aulas online, gravar vídeos, dar devolutiva para alunos, atender pais, coordenadores, gestores, preencher diários e planos específicos para esse momento, além de planejar atividades diferenciadas para os alunos que não têm acesso as tecnologias digitais. Evidencia-se assim, que

a docência nos tempos de pandemia é uma docência exausta, ansiosa e preocupada. Que quer acertar, mas que avança no meio da incerteza e da adversidade – e que não tem a menor ideia do caminho. Como todos, os professores estão imersos em uma névoa e seguem através dela, buscando fazer o melhor, mas sem garantias (SARAIVA; TRAVERSINI; LOCKMANN, 2020, p. 17).

Nessas condições, além dos desafios técnicos, para cumprir com as suas tarefas, os professores enfrentam também os de ordem emocional, provocado pela “insegurança, necessidade de adaptações rápidas, invasão da casa pelo trabalho e pela escola, ansiedade frente às condições sanitárias e econômicas são elementos presentes no cenário atual que vêm produzindo professores em estado de exaustão” (SARAIVA; TRAVERSINI; LOCKMANN, 2020, p. 12). Isso é uma demonstração clara que é necessário “[...] pensar na saúde de todos, até porque, os professores também estão fragilizados. Se os educadores ficarem exaustos mentalmente, e aproximarem-se de um esgotamento físico e mental, não poderão ajudar a si e aos alunos” (MAIA; DIAS, 2020, p. 547).

Para além do que já foi exposto, vale ressaltar também, que apesar do relevante papel do professor buscando meios que envolva cada aluno nas atividades desenvolvidas, muitos reclamam que “no desenvolvimento desse processo, observou-se altos e baixos no humor estudantil, demora ou falta na devolutiva das atividades, momentâneas evasões das salas online e dos grupos de *whatsapp* [...]” (CAVALCANTI, 2020, p. 48). Há também os que não respondem aos comunicados e outros que justificam sua ausência pela necessidade de trabalhar porque a família está sem renda e com dificuldade para se manter.

Não bastasse todas essas dificuldades a serem encaradas, escolas e professores ainda estão tendo que conviver com a insatisfação de alguns pais, que dizem que estão acumulando também o papel de professores dos seus filhos e reclamam “[...] sobre as dificuldades de acompanhar os filhos nas inúmeras e intermináveis atividades enviadas pelas escolas como parte das atividades obrigatórias” (MONTEIRO, 2020, p. 246). Há outros que não conseguem adaptar-se às tecnologias que estão sendo utilizadas, há os ficam em dúvida de como ensinar as tarefas e por último os que não entendem o que fora proposto em algumas atividades enviadas pela escola.-

Essa conjuntura está demonstrando o quanto as famílias e escolas estavam distanciadas entre si, o quanto os pais estavam afastados do processo de aprendizagem do seu filho. Para Monteiro (2020) essa realidade, além de ter trazido desgaste para ambos os lados, tem deixado dúvida se a família está se dando conta da importância da escola e do professor para a formação do seu filho ou trata-se apenas de uma ilusão passageira em função do momento imposto pela crise.

Por fim, Filordi (2020) enfatiza que a pandemia está revelando os problemas sociais existentes na sociedade e que neste momento, só foram agravados e mais divulgados. Para o autor, as marcas deixadas pela pandemia colocam em questão não só os sistemas de saúde do mundo, mas apontam para a necessidade de problematizarmos o nível atual do capitalismo com as suas consequências para a humanidade e, em especial, para a área educacional.

3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse cenário de pandemia tem evidenciado, que a destruição do estado através de políticas neoliberais está apontando para resultados que ainda não temos certeza de suas consequências. Diante da crise da saúde, social e econômica que estamos passando, até os liberais têm suplicado pela presença do estado na resolução dos problemas agravados pela crise pandêmica. Filordi (2020) aponta que o mercado por si só não foi e não é capaz de resolver os problemas da sociedade e que a presença do estado está configurando-se como fundamental, seja para garantir a vida por meio das ações de saúde, seja para conceder uma renda mínima às pessoas que foram atingidas economicamente.

Dessa forma, muito além do sentimento de incerteza pelo qual passamos, Filordi (2020) enfatiza que antes do caos provocado pela pandemia, já existia o caos educacional instalado com o desmonte da educação. A ideia que o estado deveria assegurar educação pública universal e com qualidade está sendo interrompida por interesses de grupos empresariais que querem a cada vez mais fazer da escola um negócio lucrativo.

Além disso, Dussel (2020) afirma, que a utilização mais constante de recursos tecnológicos não representará uma transformação para o ensino remoto, o que teremos na verdade, é que haverá cada vez menos espaços para escolas e professores que ainda são muito resistentes a utilização dos recursos tecnológicos no ensino presencial.

Como trata-se de um processo novo e por estarmos ainda em processo de construção de reflexões sobre as práticas pedagógicas e avaliativas na pandemia, é preciso muita cautela para evitar ações desproporcionais ao contexto que estamos vivendo.

É preciso considerar que a maneira que o aluno estava acostumado a aprender foi modificado radicalmente e que o professor precisa aprimorar suas práticas e estratégias pedagógicas para que o aluno construa o conhecimento com participação ativa, inteirando-se dos seus próprios processos mentais, ajudando reconhecer suas habilidades e dificuldades.

Por fim, nos próximos anos, as experiências construídas e as verdades desconstruídas

sobre as práticas pedagógicas e avaliativas durante o período da pandemia, com certeza, irão nos revelar muitos aspectos que até o momento ainda não conseguimos observar.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, Heloisa Helena Costa de Araújo. Ensino remoto: uma possibilidade de como e o que ensinar. In: **Reflexões e desafios das novas práticas docentes em tempos de pandemia**. RODRIGUES, Janine Marta Coelho; SANTOS, Priscila Morgana Galdino dos. (org). [recurso eletrônico]. João Pessoa: Editora do CCTA, 2020. Disponível em: <http://www.ccta.ufpb.br/editoraccta/>. Acesso em: 18 maio 2021.

DUSSEL, Inés. La escuela en la pandemia. Reflexiones sobre lo escolar em tempos deslocados. **Revista Práxis Educativa**. Ponta Grossa, v.15, 2016482, p. 1-16, 2020 <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.15.16482.090>. Disponível em: <https://revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/16482/209209213513>. Acesso em 16 maio 2021.

FILORDI, Alexandre. Por que a educação deveria parar na quarentena. **Jornal GGN**, 05 maio 2020. Disponível em: <https://jornalggn.com.br/artigos/por-que-a-educacao-deveria-parar-na-quarentena-por-alexandre-filordi/>. Acesso em: 02 maio 2021.

FRANCK, Hanna Meireles; FRANCK, Suely Márcia Meireles. Experiências do ensino remoto durante a pandemia do covid-19. In: TEIODORO, João Vitor (org). **Vivências na docência: do ensino básico ao superior**. [recurso eletrônico], Editora Inovar, 2020, 449p. ISBN: 978-65-86212-47-1. DOI: 10.36926/editorainovar-978-65-86212-47-1. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/586242/2/Livro%20-%20VIV%C3%80NCIAS%20NA%20DOC%C3%80NCIA%20DO%20ENSINO%20B%C3%81SICO%20AO%20SUPERIOR-6.pdf>. Acesso em: 20 maio 2021.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 1994.

MAIA, Berta Rodrigues; DIAS, Paulo César. Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19. **Estudos de Psicologia**. Campinas, v. 37, 2020. <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200067>. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-166X2020000100504&script=sci_arttext. Acesso em: 14 maio 2021.

MONTEIRO, Sandrelena da Silva. (RE) inventar educação escolar no Brasil em tempos de covid-19. **Revista Augustus**, Rio de Janeiro, v. 51, 2020. ISSN: 1981-1896. Disponível em: <https://revistas.unisiam.edu.br/index.php/revistaaugustus/article/view/552>. Acesso em: 12 maio 2021.

NÓVOA, António. E agora, Escola? **Jornal da USP**. São Paulo, 19 ago. 2020, ISSN 2525-6009. Disponível em: <https://jornal.usp.br/artigos/e-agora-escola/>. Acesso em: 02 de maio de 2021.

PERRENOUD, Philippe. **10 novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SARAIVA, Karla; TRAVERSINI, Clarice; LOCKMANN, Kamila. A educação em tempos de COVID-19: ensino remoto e exaustão docente. **Práxis Educativa**. <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.15.16289.094>. Disponível em: <https://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa>. Acesso: 18 maio 2021.

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ambiente escolar 25, 50, 94, 108, 110, 114, 119, 120, 121, 123, 151

Ansiedade 5, 7, 28, 78, 79

Aprendizagem significativa 114, 124, 152

Arquitetura distribuída 173, 177, 178, 181, 184

Artes visuais 164, 169, 170, 171, 172

Autismo 31, 32, 33, 34, 35, 36

B

Base Nacional Comum Curricular 47, 62, 63, 69, 76, 77, 195

C

Ciberfeminismo 125, 127, 130, 131, 134, 136, 138

Clitoria ternatea 164, 169, 170, 171

Currículo 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 62, 64, 65, 66, 67, 74, 75, 76, 107, 113, 145, 147, 148, 149

D

Disponibilidade 90, 99, 173, 175, 176, 177, 180, 181, 184, 185

E

Educação 2, 3, 6, 7, 10, 13, 15, 18, 20, 22, 24, 25, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 62, 64, 65, 66, 68, 70, 71, 74, 75, 76, 77, 78, 87, 88, 89, 90, 92, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 116, 120, 122, 124, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 150, 152, 153, 154, 167, 172, 180, 187, 189, 192, 195, 199, 207, 208, 209, 210

Educação de surdo 101, 104, 106

Educação do campo 87, 88, 97, 99

Educação especial 31, 32, 34, 35, 110

EJA 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100

Elemento lúdico 114, 118

Ensino 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 41, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 75, 76, 77, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 117, 118, 119, 121, 123, 124, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 164, 167, 168, 171, 173, 185, 187, 188, 189, 190, 192, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 205, 206, 207, 208, 209, 210

Ensino de geografia 101, 107, 113

Ensino remoto 1, 3, 6, 7, 9, 17, 18, 45, 46, 48, 50, 51
Ensino superior 14, 15, 17, 19, 89, 101, 124, 154, 210
Epistemología 125, 126, 127, 135, 137
Estrategias de enseñanza 52, 56
Estratégias inovadoras 45
Estratégias pedagógicas 6, 31, 33, 48
Estrés académico 78, 84, 85

F

Formação de professores 31, 32, 33, 35, 36, 108, 109, 210

G

Género 55, 125, 126, 127, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137
Gestão de redes 173
Gestão de serviços 173

I

Inclusão educacional 31, 32, 35, 36
Investigación científica 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60

J

Jogo 33, 35, 71, 72, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 155, 156

L

Língua portuguesa 139, 140, 141, 143, 144, 145, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 171

M

Monitoramento de datacenter 173
Monitoramento de rede 173
Monitoramento de serviços 173
Motivación 52, 59
Multiletramentos 62, 64, 66, 67, 68, 69, 72, 73, 74, 76, 77
Multimodalidade 62, 64, 67

P

Pandemia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 26, 28, 29, 30, 45, 46, 47, 48, 50, 51
Pandemia da Covid-19 1, 3, 8, 18
Pobreza 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 81
Políticas públicas 13, 18, 34, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 66, 75, 88, 96, 98, 99, 194, 195, 208

Prática pedagógica 1, 22, 33, 36, 74, 89, 195, 198

Problemas acadêmicos 78

Problemas educativos 78

Pronera 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 100

S

Steam 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172

T

Tecnologia 1, 4, 10, 16, 19, 46, 48, 49, 50, 51, 91, 99, 101, 122, 124, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 156, 171, 173, 174, 185

Tecnologías de la Información y la Comunicación (TIC) 125, 133, 134

Tutoría y estrés 78

U


Unipampa 8, 9, 10, 15, 16, 17, 19

Universidade 1, 8, 9, 10, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 36, 37, 62, 87, 90, 91, 94, 95, 98, 99, 100, 107, 114, 119, 139, 164, 165, 166, 170, 187, 191, 192, 197, 208, 209, 210

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

2

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

2

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br